
Corticeira Amorim

Vendas resilientes, Margem EBITDA aumenta

Destaques:

- Vendas com quebra de 5%
- Expansão da Margem Bruta para 51,4% e da Margem EBITDA para 16,6%
- Resultado Líquido ascende a 49 M€, um decréscimo de 6,8% (excluindo o efeito da US Floors em 2019)
- Dívida remunerada líquida cai para 118 M€, uma redução de 43 M€ (face ao final de 2019)

Vendas

As vendas da Corticeira Amorim totalizaram 571,4 milhões de euros (M€) nos primeiros nove meses de 2020, um decréscimo de 5,2% face ao período homólogo de 2019. As condições adversas decorrentes da pandemia COVID-19 e consequentes medidas implementadas pelos diferentes países para conter a sua propagação, afetaram negativamente o volume de negócios de todas as Unidades de Negócio (UN), sendo o segundo trimestre o mais penalizado.

Todas as UN registaram quedas de vendas face ao período homólogo, com exceção da UN Revestimentos que confirmou a evolução positiva do início do ano. No entanto, a evolução das vendas no terceiro trimestre (-5,5%) foi já mais favorável que a do trimestre anterior (-10,5%). De salientar ainda que, ao contrário do início do ano, as vendas refletem uma evolução cambial desfavorável –excluindo este impacto, as vendas teriam caído 4,4% nos primeiros nove meses do ano (-3,5% no terceiro trimestre).

As vendas da UN Rolhas, que representam 70% das vendas consolidadas da Corticeira Amorim, caíram para 407,9 M€ (-5,6% face ao período homólogo), tendo sido negativamente impactadas pelo decréscimo do consumo de vinho, essencialmente no canal HoReCa, bem como pelo encerramento temporário de alguns dos seus clientes. O segmento de rolhas para vinhos espumosos foi o que sofreu maiores correções (-10%), particularmente penalizado pelo segmento de champagne e sidra. As rolhas Neutrocork mantiveram um crescimento robusto (+13%), destacando-se no segmento de rolhas para vinhos tranquilos, que apresentou uma evolução semelhante à do primeiro semestre do ano (-4%). A salientar, o crescimento do segmento de rolhas para bebidas espirituosas no terceiro trimestre do ano, tendo revertido as quedas registadas no início do ano. Os principais mercados vinícolas mantiveram uma desaceleração das vendas, com exceção dos EUA e Argentina.

A UN Revestimentos registou vendas de 86,2 M€ (+4,0% face ao período homólogo), impulsionadas sobretudo pelo crescimento das vendas de produtos fabricados, nomeadamente da linha de produtos Amorim WISE (vendas de 9,6 M€). A

AMORIM**Corticeira Amorim, SGPS, S.A.**Edifício Amorim I
Rua de Meladas, 380
4536-902 Mozelos, Portugalwww.corticeiraamorim.com

Representante para as Relações

com o Mercado | IRO:
Ana Negrais de Matos, CFA
T: + 351227475423
F: + 351227475407ana.matos@amorim.com

Sociedade Aberta

Capital Social: € 133 000 000,00
Pessoa Coletiva e Matrícula: PT500077797
C.R.C. de Santa Maria da Feira – Portugal[instagram: amorimcork](https://www.instagram.com/amorimcork)

destacar ainda o dinamismo dos novos produtos, cujas vendas ascenderam a 3,4 M€ nos primeiros nove meses do ano. Os mercados escandinavos, português e norte-americano continuaram a apresentar uma evolução positiva.

As vendas da UN Aglomerados Compósitos cifraram-se em 72,6 M€ (-7,8% face ao período homólogo), tendo sido particularmente penalizadas pelo encerramento temporário de alguns dos seus clientes, nomeadamente na Alemanha, Índia e Rússia. Adicionalmente, a implementação do SAP em junho, perturbou muito o normal funcionamento da atividade desta UN, afetando significativamente as vendas dos meses de julho e agosto. Os segmentos de *Footwear* e de *Construction Speciality Retail* continuaram a ser os que apresentaram maiores decréscimos.

Desempenho

O EBITDA consolidado da Corticeira Amorim ascendeu a 94,9 M€, uma redução de 2,0% face ao período homólogo do ano anterior. Esta evolução reflete essencialmente a redução do preço de consumo das matérias-primas, aumentos de preços de venda e ganhos de eficiência operacional, que compensaram grande parte do efeito negativo decorrente de um menor nível de atividade. A salientar que o decréscimo do EBITDA foi substancialmente inferior ao das vendas, traduzindo-se numa melhoria do rácio EBITDA/Vendas para 16,6% (9M19: 16,1%).

As UN Matérias-Primas e Rolhas registaram um EBITDA de 88,8 M€, um decréscimo de 4,8% face ao período homólogo (9M19: 93,2 M€). A destacar o desempenho muito positivo da UN Rolhas, cujo EBITDA foi em linha com o apresentado nos primeiros nove meses de 2019, apesar da queda nas vendas de 5,6%. A redução dos preços de consumos de cortiça, a implementação de aumento de preços e as melhorias introduzidas na área operacional (nomeadamente na área de trituração), atenuaram o impacto de menores níveis de atividade registados. O rácio EBITDA/Vendas subiu para 21,4% (9M19: 21,0%).

O EBITDA da UN Revestimentos atingiu 1,0 M€, o que compara com um valor negativo de 2,2 M€ no período homólogo de 2019. A melhoria do *mix* de produtos vendidos (suportado pelo maior peso das vendas de produtos fabricados), a implementação de medidas de racionalização e otimização em termos de estrutura, assim como a não repetição de gastos associados ao lançamento do produto Amorim WISE, explicam o crescimento do EBITDA. O rácio EBITDA/Vendas aumentou para 1,2% (9M19: -2,7%).

O EBITDA da UN Aglomerados Compósitos ascendeu a 7,1 M€ (9M19: 9,0 M€), penalizado pela queda das vendas. Apesar de se terem verificados aumentos de eficiência operacional, reduções dos custos das matérias-primas (cortiça e não-cortiça) e melhorias em termos de aproveitamento da cortiça, estes não conseguiram contrariar a deterioração do EBITDA. O rácio EBITDA/Vendas baixou para 9,8% (9M19: 11,4%).

A UN Isolamentos apresentou uma melhoria significativa da sua atividade operacional. Ainda que as vendas tenham caído 15,6%, o EBITDA recuperou as perdas registadas no período homólogo, refletindo essencialmente a redução do preço de consumo de cortiça, que constitui a única matéria-prima desta UN. O rácio EBITDA/Vendas subiu para 6,9% (9M19: -0,4%).

Em resultados não recorrentes foram registados gastos de reestruturação (1,7 M€), sobretudo decorrentes de indemnizações pagas nas UN Rolhas, Revestimentos e Aglomerados Compósitos.

A redução do resultado de associadas reflete essencialmente o recebimento em 2019 de 2,3 M€ decorrentes da venda da US Floors. Sendo este o valor final associado a esta operação, o seu impacto afetou apenas os resultados do período homólogo do ano anterior.

Após resultados atribuíveis aos interesses que não controlam, a Corticeira Amorim encerrou o período com um resultado líquido de 49 M€, uma redução de 10,8% face ao registado no período homólogo de 2019. Excluindo o evento não recorrente associado à venda da US Floors, mencionado anteriormente, o resultado líquido teria caído 6,8%.

No final de setembro, a dívida remunerada líquida ascendia a 117,8 M€ (12M19: 161,1 M€). Apesar do aumento do investimento em ativo fixo (29,0 M€), do pagamento de dividendos (25 M€) e das aquisições de 10% da Bourrassé (5 M€) e de 30% da Elfverson (2 M€). Mesmo assim, foi possível reduzir a dívida líquida em 43 M€ face ao final do ano de 2019.

A robustez do balanço da Corticeira Amorim, associada ao apoio das instituições financeiras, garantem uma adequada e equilibrada estrutura de capitais.

COVID-19

As prioridades essenciais da Corticeira Amorim no actual contexto da pandemia por COVID-19 mantiveram-se inalteradas desde o primeiro momento: a proteção da saúde e segurança dos Colaboradores e a determinação de continuar a servir os Clientes.

Foram adotadas as práticas mais seguras, baseadas num rigoroso Plano de Contingência implementado em todas as unidades industriais e na sua extensa rede de distribuição. Este plano incluiu um conjunto de medidas de largo espectro, fundamentais para assegurar o bem-estar permanente dos mais de 4 350 funcionários em todo o mundo, a laboração das diversas unidades industriais em segurança e a continuidade dos negócios.

Ao longo destes meses, a Corticeira Amorim não deixou de corresponder à sua forte responsabilidade na cadeia de abastecimento do sector vinícola, tudo fazendo para manter a produção e continuar a servir os seus Clientes. A resposta dos Colaboradores foi excepcional, assegurando, mesmo nas alturas mais difíceis, a manutenção do normal desempenho e acompanhamento dos Clientes.

Após um segundo trimestre severamente afetado por condições de mercado altamente desfavoráveis, assistiu-se a uma melhoria da atividade da Corticeira Amorim nos meses de julho-setembro, muito beneficiando também da sua diversificação geográfica. No entanto, a incerteza e baixa visibilidade mantêm-se altas, tornando difícil avaliar a dimensão dos impactos diretos e indiretos da pandemia por COVID-19 no futuro. A evolução e a extensão da sua disseminação, bem como a eventual necessidade de implementação de medidas de contenção adicionais, determinarão os seus efeitos sobre a economia global e padrões de consumo e, conseqüentemente, sobre a atividade da Corticeira Amorim.

Principais indicadores

		9M 19	9M 20	Varição	3T 19	3T 20	Varição
Vendas		602.625	571.421	-5,2%	190.383	179.843	-5,5%
Margem Bruta – Valor		295.344	290.765	-1,6%	91.125	86.990	-4,5%
	1)	48,1%	51,4%	+ 3,3 p.p.	45,8%	52,8%	+ 7,0 p.p.
Gastos operacionais correntes		224.872	223.013	-0,8%	70.943	66.683	-6,0%
EBITDA corrente		96.806	94.886	-2,0%	28.519	28.941	1,5%
EBITDA/Vendas		16,1%	16,6%	+ 0,5 p.p.	15,0%	16,1%	+ 1,1 p.p.
EBIT corrente		70.472	67.752	-3,9%	20.182	20.307	0,6%
Resultados não recorrentes	2)	-1.039	-1.652	n.s.	-1.039	0	n.s.
Resultado líquido		54.410	48.511	-10,8%	14.057	14.239	1,3%
Resultado por ação		0,409	0,365	-10,8%	0,106	0,107	1,3%
Dívida remunerada líquida		161.282	117.805	-43.477	-	-	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	3)	1,32	0,96	-0,36 x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x)	4)	91,3	114,8	23,44 x	126,9	137,5	10,63 x

1) Sobre o valor da produção

2) Valores referem-se a gastos de reestruturação

3) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres

4) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selo e comissões).

Mozelos, 5 de novembro de 2020